

A INFLUÊNCIA DA DANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

Rafael Vitor Gomes de Souza¹

Antutérpio Dias Pereira²

RESUMO

Culturalmente falando a dança tem forte influência regional, e influência temática como festas juninas, festas folclóricas. No entanto esse calendário acaba sobrecarregando o profissional de educação física, pois no ambiente escolar existem alguns hábitos que perduram algum tempo que os professores de Educação física são os responsáveis pelas as coreografias dessas festas temáticas. No entanto esse erro no qual não pode persistir por que a responsabilidade vai muito além de ensaiar para eventos corriqueiros do calendário escolar. A dança deve ser trabalhada sim em sua amplitude pelo o profissional de educação física, porém, isso deve ser feito sem rotulações com o objetivo de favorecer o desenvolvimento do aluno.

Palavra- chave: Dança.Corpo.Cultura.

ABSTRACT

Culturally speaking the dance has strong regional influence, and thematic influence as Junín's parties, folkfestivals, nevertheless this calendar finishes on loading the professional of physical education, because in the school environment there are some habits that last some time that the professional of physical education are those responsible for the choreography of these thematic parties. However this error in which cannot persist because the responsibility goes far beyond rehearsing for everyday events of the school calendar. The dance should be worked rather in its amplitude by the professional of physical education; however, this must be done without labeling with the objective of favoring the development of the student.

Keyword: Dance.Body.Culture.

¹ Rafael Vitor Gomes de Souza, Graduando do curso de Educação Física pela Faculdade EDUVALE/Jaciara-MT

² Professor Doutor em História e professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas no Vale do São Lourenço EDUVALE/Jaciara-MT

INTRODUÇÃO

Historicamente se comprova que a dança era uma forma importante no dia-a-dia de nossos antepassados, utilizada como um meio de comunicação e de agradecimento aos deuses pelos recursos que os mesmos tinham adquirindo em suas buscas ou em cultivações. Por esse motivo a dança deve ser melhor aproveitada na escola, onde podemos buscar um maior desenvolvimento dos alunos buscando que os mesmo tenham uma maior valorização do conteúdo a ser apresentado.

A dança em si é um grande desafio tanto para os professores de educação física quanto para os alunos, a mesma é um dos pouco conteúdo que o Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), propõe a serem trabalhados em todos os anos da educação básica onde está o grande desafio a ser superado.

Com o grande crescimento a procura de atividades físicas para a melhora de sua qualidade de vida, a dança é uma ótima aliada do bem-estar, auto-estima e saúde além de desestressar e é uma excelente terapia, uma vez que desenvolve o raciocínio e a parceria, e também ajuda a desinibir até as pessoas que são tímidas.

A INFLUÊNCIA DA DANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

As possibilidades de desenvolvimento da criança dentro da dança são inúmeras, pois, dança dá aos discentes mais opções para participar da aula de educação física, já que nem sempre o aluno tem aptidão para esportes.

Segundo Scarpato (2004) a dança na escola não deve priorizar a execução de movimentos corretos e perfeitos dentro de um padrão técnico imposto, gerando a competitividade entre os alunos. Deve partir do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens, desenvolvendo a auto-expressão e aprendendo a pensar em termos de movimento.

O que de fato compete ao professor de educação física é ajudar seu aluno no seu desenvolvimento como um todo, sem rotulo ou restrições, é claro que como em qual modalidade

específica esportiva na dança teremos alunos que terão uma maior desenvoltura, no entanto é necessário um zelo maior para com aqueles que talvez não tenham o mesmo despenho, até mesmo porque a intenção não formar dançarinos, e sim ajudá-los a se reconhecerem como pessoa capazes de fazer parte de um grupo e desenvolver diversas atividades.

EXPRESSÃO CORPORAL NA EDUCAÇÃO

A expressão corporal é fundamental, para que a pessoa demonstra seus sentimentos através de seus corpos, para avaliar a importância do movimento como um meio de comunicação e expressão humana, no qual possibilite ter uma consciência de seu próprio corpo criando assim a sua identidade, através das expressões podemos identificar mudanças de comportamento e o estado em que a pessoa se encontra emocionalmente, esta atividade possui inúmeras possibilidades educacionais no qual a psicóloga Amy Joy Casselberry Cuddy confirma que sua linguagem corporal molda quem você é.

O movimento vivenciado ao dançar gera informações que reforçam a ideia de orientação psicodinâmica, que predomina no movimento inconsciente beneficiando a pessoa no entendimento das emoções que se relacionam com seu estado de saúde atual e também pode ser vista como uma expressão que representa diversos aspectos da vida humana, considerada como linguagem social que transmite sentimentos, emoções vividas de religiões, trabalhos, hábitos e costumes (COLETIVO DE AUTORES, 1993; CIGARAN, 2009).

Sendo assim o professor deve ser um facilitador capaz de incentivar a curiosidade do aluno proporcionando a assimilação e aplicabilidade demonstrando a importância e o motivo de aprender a matéria.

REFERENCIAL TEÓRICO

Nota-se que as escolas têm limitado a dança apenas em festas culturais e temáticas, acredito que esse trabalho pode ampliar as vertentes a serem trabalhadas, pois é um meio vantajoso a ser explorada, para se trabalhar diversa disciplina sem limitações ou restrições, pensando somente no desenvolvimento do aluno. Para Giffoni (1973, p,15) a prática da

Educação Física (...) “completa e equilibra o processo educativo e acrescenta como opção nesta área” (...) “a dança em todas as suas formas de exercício” destacando que a mesma apresenta-se como uma das atividades mais completa, além de concorrer de forma acentuada para o desenvolvimento integral do ser humano.

A pesquisa tem como objetivo demonstra que a dança pode ser mais bem explorada no ambiente escola no qual podemos apresentar a mesma de uma perspectiva que abrange o desenvolvimento do discente como um todo, pensando nos relacionamentos, e no desenvolvimento psicomotor e na cultura dando oportunidade de reconhecer o seu próprio corpo, desenvolvendo as suas capacidades corporais nas aulas de Educação Física.

Para Verderi (2000, p.33) a dança na escola deve proporcionar oportunidades para que o aluno possa desenvolver todos os seus domínios do comportamento humano e, através de diversificação e complexidades, o professor pode fornecer possibilidades para a formação de estruturas corporais mais complexas. As atividades e propostas de trabalho da dança na escola são elaboradas e fundamentadas unicamente no movimento e nas possibilidades da mudança do mesmo e, também, nas informações reais que esse movimento poderá fornecer para o aluno, quando estiver falando em educação nos componentes curriculares.

Sendo assim, essa atividade pode ser mais bem aproveitada já que com sua aplicação os benefícios são diversos para o aluno. A dança vem como soma para o professor de educação física, no entanto todo o corpo docente é beneficiado, pois a dança estimula a desenvoltura ou a liberdade de expressão do discente ajudando-o a expor suas dúvidas e suas dificuldades.

BENEFÍCIOS DA DANÇA

A dança é uma forma de libertação do ser e promove a expressão de movimentos. Assim, acredita-se que as danças na escola possam contribuir nesse sentido, posto que por meio delas os alunos possam confrontar os diversos comportamentos, ao longo do tempo, com o que está posto à sociedade atual e reconstruir, dar novos significados às expressões, comportamentos.

Além disso, também pode se utilizar de muitos movimentos do cotidiano para criar coreografias (Paraná 2008, p. 71).

A mesma sendo praticada continuamente proporciona queima de gordura, condicionamento físico, fortalece os ossos e evita a perda (osteoporose), reduz dores, melhora o aprendizado e a disciplina, para Rangel (2002), “O ensino da dança na Educação Física escolar beneficiam aos alunos o resgate da corporeidade”, ou seja, qualidade de corpóreo.

A dança destaca-se por não limitar a interação de quem se dispõe a participar, ela dá maiores noções de espaço, tempo, lateralidade, à aqueles que a desenvolve, amplia as expectativas daquele discente que não se encontra em meio ao esporte.

RELAÇÃO DA DANÇA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA

O movimento como um todo pode ser considerado uma atividade física, o caminhar até o trabalho, escola entre outras ações. A dança é uma ação mais completa e mais complexa que exige mais que for executá-la, portanto esta pode ser inclusa no currículo escolar como uma atividade desenvolvida na aula de educação física. A dança e a Educação Física esta diretamente relacionada á corporeidade, no qual torna a dança uma das formas mais adequadas a serem trabalhadas nas escolas buscando desenvolver todo o potencial de expressão do discente.

“A educação e a dança podem ser um projeto de unificação porque, se a educação é um projeto cultural, a dança faz parte deste projeto e é direito de todo e qualquer ser humano ter acesso a ela”. De certa forma, a escola pode possibilitar o acesso a todo patrimônio cultural, porque a dança é patrimônio da humanidade, a dança é cultura, é história. (SBORQUIA 2002, p. 12)

É a partir do processo criativo e só através dele o educado poderá se emancipar, pois a criatividade possibilita a independência e liberdade do ser pela autonomia e emancipação (DIANÍSIA 2008 p.8).

Para Cunha (1992), a dança merece destaque junto à Educação Física complementando as atividades de ginástica, lúdicas, esportivas e recreativas. A dança e a Educação Física se completam, onde a Educação Física necessita de estratégias de conhecimento do corpo e a dança das bases teóricas da Educação Física (Claro 1988, p.67).

Dessa maneira, os profissionais têm que estar aptos a ministrar esse conteúdo em suas aulas também no podemos julgar aqueles não teve essa vivencia em sua grade curricular,

mesmo assim o profissional sem vivencia busca total contribuição no entendimento e desenvolvimento do discente.

METODOLOGIA

O trabalho tem como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e através de observações em estágios, leitura de trabalho acadêmico impressos e coleta de informações através de artigos disponível em mídias eletrônicas, com a finalidade de informar e demonstrar através de pesquisadores e praticas vivenciada, que a dança no meio escolar tem grandes aproveitamento e desenvolvimento em relação às demais atividades ministradas, como as mais requisitadas pelos alunos e professores, por exemplo: futsal, vôlei e basquete. O trabalho tem como objetivo retirar o pré-conceito da dança na qual a sociedade trata-a de uma forma sexual e artística onde não houve um olhar mais amplo na qual poderia retirar um grande aproveitamento dessas expressões gestuais através dos movimentos corporais que é a sua principal característica a ser aproveitada.

Em qualquer tipo de pesquisa, seja em que modalidade ocorrer, é sempre necessário que o pesquisador seja aceito pelo outro, por um grupo, pela comunidade, para que se coloque na condição ora de partícipe, ora de observador (MARTINS, 2004).

Entretanto, pouco fora visto no que se refere á dança, a não ser em festas culturais ou eventualidades do calendário escolar.

ANALISE E DISCUSSÕES

Note-se que os profissionais de Educação Física estão bem acomodados com o mesmo desporto, futsal, vôlei e basquete, até mesmo porque inserir novas atividades tira-os do seu campo de conforto e implica em qualificação, qualificação essa que poucos estão dispostos a buscar. Em diversas situações o profissional de educação física não cria novos métodos para deixar suas aulas mais atrativas, pelo motivo de não ter uma diversificação de conteúdos e disposição para aplicar uma aula mais dinâmica tornando assim uma aula que irá desenvolver mais a individualidade do que á coletividade, privando o aluno de uma vivência mais ampla onde ele pode explorar as possibilidades no campo escolar.

Dessa maneira o educador deve proporcionar um desenvolvimento de forma integral, social, moral e não simplesmente passar algo que seja mais fácil, ou seja, conhecimentos instrumental, dessa maneira acredito que o verdadeiro educador busca sempre inovar e ajudar, planejando, orientando e acompanhado a prática de exercícios físicos de um indivíduo ou grupo.

Existem paradigmas as serem quebrados dentro do âmbito escolar, pois ainda percebe-se que existem certo pré-conceitos em relação a expressão corporal, aonde a cultura atual carrega uma culpa indireta por causa dos termos pejorativos usados nos hits atuais, atualmente os discentes tem tido um acesso precoce a certos assuntos, isso graças as letras das musicas que ouvimos em nosso dia-a-dia e isso tem prejudicado quando o professor de educação física tenta elaborar aulas diferenciadas incluindo a dança, pois o gosto peculiar de nossos alunos não é o tipo de musica educativa para se escutar no ambiente escolar, já que essas usam termos pejorativos a mulheres e fazem apologia ao sexo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada proporcionou a ter uma visão mais ampla dos benefícios atribuídos a pratica da dança, demonstrando quanto pode ser prazeroso dançar e se socializar com as demais pessoas.

Tendo em vista que a dança ainda é apenas visadas em atividades extracurriculares como festas culturais ou eventos que pertencem ao calendário escolar, isso não pode interferir no quanto essa atividade pode ajudar no desenvolvimento do aluno como um todo.

A principal função do profissional de Educação Física é orientar, planejar e acompanhar a prática de exercícios físicos de indivíduos ou grupos de crianças, adultos e idosos.

Acredito que se devem realizar mais pesquisas dessa maneira buscando demonstrar para a comunidade que a dança é uma excelente atividade física na qual proporciona uma melhor qualidade de vida tornando a dança um instrumento eficaz contra o sedentarismo, buscando a importância do ensino-aprendizagem desenvolvendo suas potencialidades possibilitando a construção do conhecimento ampliando os horizontes culturais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Federal n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: educação física/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: A Secretaria, 1997. 96p.m.

CIGARAN, S. R. Danza movimiento terapia: cuerpo, psique y terapia. Avances en Salud Mental Relacional, v. 8, n. 2, p. 1-20, jul. 2009.

CLARO, E. Método dança-educação física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: E. Claro, 1988. <http://www.efdeportes.com/efd184/a-danca-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso dia 6 de dezembro de 2018.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1993.

CUNHA, M. Aprenda dançando, dance aprendendo. 2 ed. Porto Alegre: Luzatto, 1992, p.11-13. <http://www.efdeportes.com/efd184/a-danca-na-educacao-fisica-escolar.htm>. Acesso dia 6 de dezembro de 2018.

GIFFONI, M.A. C. Danças folclóricas brasileiras e suas aplicações educativas. 2 ed. São Paulo: Melhoramentos. 1973.

MARTINS, H. H. T. D. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. Educação e Pesquisa, v. 30, n. 2, p. 289-300, mai/ago 2004.

NANNI, DIONÍSIA. Dança Educação princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Quinta edição: SPRINT, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Educação Física. Curitiba: SEED, 2008. (p.71).

SBORQUIA S. P. A dança no contexto da educação física: os (des)encontros entre a formação e a atuação profissional. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. Campinas, 2002. (p. 76, 31,12). Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br>.

SCARPATO, MT. A formação do professor de educação física e suas experiências com a dança. In: Moreira EC, organizador. Educação física escolar: desafios e propostas. Jundiá: Fontoura; 2004.

SZUSTER. Estudo qualitativo sobre a dança como atividade física em mulheres acima 50 anos.69 f. (Monografia de Bacharel em Educação Física)Porto Alegre - RS.2011.

VERDERI, Érica Beatriz LP. Dança na Escola. 2º ed. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2000.120p.